

**SUBSÍDIO DIOCESANO EM PREPARAÇÃO
À INICIAÇÃO À VIDA EUCARÍSTICA.**

**Subsídio Diocesano em preparação
À iniciação à Vida Eucarística**

Dom Mariano Manzana
Bispo Diocesano

Organização
Comissão Diocesana de Catequese

Coordenação e revisão Geral
Pe. Carlinhos
Articulador Diocesano de Catequese

Elaboração
Maria Helena de Queiroz
Miraci Martins Borges
Zélia Luzia Freitas Paiva

Capa e Arte gráfica
Jackson Lima

Revisão e reimpressão – setembro 2015

2008, DIOCESE DE SANTA LUZIA
Praça Coração de Jesus, s/n – Centro
59600 - Mossoró/RN
Diocesedemossoro@uol.com.br

APRESENTAÇÃO

A crescente valorização e o destaque da Catequese na vida da Igreja encontram a própria justificativa no Diretório Nacional de Catequese, no Documento de Aparecida e nas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

O Papa Bento XVI falando aos Bispos, em São Paulo, exortava a promover “uma evangelização metódica e capilar em vista de uma adesão pessoal e comunitária a Cristo. Não poupando esforços na busca de católicos afastados e daqueles que pouco ou nada conhecem sobre Jesus Cristo, através de uma Pastoral que os ajude a sentir a Igreja como lugar privilegiado do Encontro com Deus e mediante um itinerário catequético permanente”.

E acrescentava: “recomeçar a partir de Cristo em todos os âmbitos da missão. Redescobrir que em Jesus o amor e a salvação que o Pai nos dá, pelo Espírito Santo é a substância, a raiz da missão episcopal que faz do bispo o primeiro e responsável pela Catequese na sua diocese”.

Também na Diocese muitos estão percebendo a necessidade e a urgência de um caminho catequético que facilite o encontro com Cristo e dê fundamento sólido à fé cristã. Quanto ao Subsídio das SMP celebradas em toda a diocese, ao longo do ano passado, destacaram a importância de ter na mão do povo um instrumento simples, bastante completo e ao alcance de todos. Nisso, a equipe de liturgia que o preparou com tanto amor foi realmente feliz. O livrinho ajudou não só a vivenciar com maior intensidade cada semana missionária, mas favoreceu em toda a diocese um caminho de unidade e praxe pastoral.

Animados por esta feliz experiência, pedimos à Comissão Diocesana de Catequese que preparasse um itinerário capaz de ajudar aos catequistas e catequizandos na iniciação dos Sacramentos. O DNC previa o surgimento de novos “catecismos locais” que levassem em conta as diversas situações e culturas, mas cuidadosamente conservassem a unidade da fé e a fidelidade à Doutrina Católica.

Agradecemos este primeiro esforço da Comissão de Catequese em preparar um catecismo simples com o qual a nossa Igreja possa comunicar o Evangelho de maneira acessível a todos.

Entregamos a você catequista, este primeiro “sonho” que está se realizando acompanhando-o com nossas orações e a bênção de Deus.

Dom Mariano Manzana
Bispo Diocesano

INTRODUÇÃO

Eis que um sonho está se realizando!

A Catequese ocupa hoje um lugar muito importante na vida da Igreja. É Ela a responsável pela educação, pelo processo de amadurecimento na fé de todo o nosso povo. Diante de tantos desafios, da pluralidade religiosa em que vivemos, é preciso cada vez mais nos preocupar com um Ministério Catequético que cumpra realmente o seu papel e faça Jesus mais conhecido, amado e seguido.

Temos em nossa diocese mais de dois mil catequistas espalhados por todos os cantos. Em toda Comunidade, mesmo as mais longínquas, há sempre alguém de muito boa vontade sendo catequista – catequista por vocação!

A comissão Diocesana de Catequese acolheu com muito carinho a proposta de nosso Bispo de promover maior integração e unidade na catequese em toda a diocese. Começamos pelos encontros diocesanos que reúnem todas as Paróquias e Áreas Pastorais para estudar juntos, trocar experiências e pensar o futuro da Catequese de maneira conjunta. Depois a Comissão se dispõe a visitar, se encontrar com os catequistas nas Paróquias e Áreas Pastorais. Tem sido uma beleza!

Eis que outro sonho está se realizando! Vendo a necessidade de se dar mais unidade nos conteúdos, na metodologia e no próprio material utilizado para ajudar no processo catequético, estamos começando uma série de subsídios que facilitará o trabalho dos nossos catequistas em toda a diocese. A proposta da Comissão é que haja um “subsídio” para auxiliar na preparação de cada sacramento, além de outras que ajudem nos grupos de perseverança e nos de jovens.

Estamos entregando a você, catequista em preparação para a Iniciação à Vida Eucarística, este subsídio. Ele está assim organizado:

I – ORIENTAÇÕES acerca do Ministério Catequético;

II – ROTEIROS para encontros com trinta temas elaborados por três catequistas levando em consideração a maioria dos subsídios que temos em preparação à Eucaristia. Nestes roteiros é usado o método VER, JULGAR/iluminar e AGIR que leva a vivenciar uma catequese mais encarnada dentro da própria realidade. Os roteiros temáticos foram vistos a partir das dimensões:

- Antropológica – a pessoa e seu contexto;
- Cristológica – a pessoa de Jesus Cristo;
- Eclesiológica – a Igreja Comunidade de fé;

III – DINÂMICAS e músicas que ajudarão na preparação e na vivência dos encontros.

Estamos com um roteiro elaborado com muito esforço e dedicação pela Comissão Diocesana de Catequese, sob a responsabilidade das catequistas Helena, Miraci e Zelinha, e que será muito útil em nossos encontros, porém, não dispensa o planejamento mensal e anual de cada Paróquia. Também não se trata de um material pronto e acabado. É um roteiro que vai possibilitar uma maior unidade na catequese em preparação para Vida Eucarística em toda a diocese.

Gostaríamos muito de que fosse bem aproveitado pelos catequistas de todas as Paróquias e Áreas Pastorais para maior integração e unidade, na tentativa de formarmos verdadeiros Discípulos Missionários de Jesus Cristo.

Rogamos a São Carlos Borromeu, padroeiro dos Catequistas e a Santa Luzia padroeira de nossa Diocese, que este nosso esforço frutifique e faça de nossa catequese um *Verdadeiro Caminho para o Discipulado*.

Pe. Carlinhos
Articulador Diocesano de Catequese

I PARTE

I – CATEQUESE – formando Discípulos Missionários de Jesus Cristo

Com o Movimento Catequético Pós-Conciliar a Igreja cada vez mais tem se preocupado com a formação dos catequistas, com o conteúdo e a metodologia a ser utilizada na Catequese. Entende sempre mais que a Catequese não se restringe apenas à preparação para a recepção dos sacramentos, mas deve ser um caminho para o discipulado, como bem expressa Aparecida: “*A Catequese precisa ser uma verdadeira escola de formação integral*”, 299.

É verdade que muita coisa já tem melhorado nesse sentido, porém, falta descobrir o porquê de a catequese não cumprir ainda seu objetivo, que é fazer ecoar a voz de Cristo, fazer a pessoa se apaixonar por Cristo e não mais querer largá-lo. O que constatamos é que muitos grupos recebem os sacramentos como fosse uma formatura e não se tornam realmente discípulos missionários. Há um afastamento da Igreja depois que recebe o sacramento.

Como este subsídio é específico para a Catequese de Iniciação à Vida Eucarística, peguemos este exemplo: o que acontece às crianças e adolescentes que recebem este sacramento e somem da Igreja? A resposta nos parece muito clara: a Catequese não foi para eles o espaço de encontro com o Mestre. Foi apenas um período de preparação para receber o sacramento e não de formação cristã, integral, para o discipulado.

Daí que precisamos urgentemente repensar a formação dos (as) nossos (as) catequistas, os conteúdos, a metodologia e o tempo de duração desta preparação em cada Paróquia como trata a segunda parte do Diretório Nacional de Catequese.

Nessa tentativa de manter uma unidade na formação catequética em toda a diocese é que estamos começando uma série de subsídios que ajudará na formação integral da pessoal e não só na preparação isolada de cada um dos sacramentos. Embora esteja saindo primeiro este que ajudará na formação para a Vida Eucarística, a seqüência deve ser esta:

- **Batismo:** a catequese para o batismo de crianças é fundamental à vida de fé e ao seguimento de Jesus Cristo. É ela que vai despertar nos pais e nos padrinhos o compromisso batismal de consciência e pertença à Igreja – Comunidade de irmãos. Se pais e padrinhos fazem a experiência do Encontro com Cristo estes se tornam

missionários dos próprios filhos e afilhados tornando-se Igreja doméstica;

- ***Eucaristia ou Vida Eucarística:*** os pais e padrinhos transmitiram às crianças os princípios evangélicos, os valores cristãos vividos em família, agora na preparação à sua Vida Eucarística as crianças e adolescentes tomam consciência de que eles precisam ser fortalecidos pela Eucaristia, “*fonte e ápice de toda a Vida Cristã*” (SC 10);
- ***Perseverança:*** é o período intermediário entre a Iniciação à Vida Eucarística e a idade de freqüentar a catequese em preparação ao Sacramento da Crisma. É também o período do engajamento nos grupos, nas pastorais nos movimentos;
- ***Confirmação:*** a perseverança os faz sentir necessidade de ser fortalecidos pelos dons do Espírito Santo que os ajudará ser uma Igreja cada vez mais viva. É um bom tempo para se investir no discernimento vocacional dos jovens: ao matrimônio, à vida sacerdotal ou religiosa, ao laicato consciente;
- ***Matrimônio:*** como anda a preparação para o sacramento do matrimônio? Digamos que o matrimônio atinge o auge da juventude, por isso, precisa de uma catequese que ajude os noivos a amadurecer sua vocação ao serviço matrimonial e não seja apenas mais um encontro de preparação para o ato, o rito sacramental. Dessa boa preparação dependerá o futuro dos noivos como Igreja Doméstica e de seus filhos;
- ***Unção dos doentes:*** Se faz necessário que este sacramento seja mais conhecido para ser mais vivenciado. Uma catequese em torno da família e de quem precisa recebê-lo é importante e dá sustentação a vida sacramental de cada pessoa.

Uma vez que a pessoa tem a oportunidade de ter uma formação adequada nas várias etapas da sua vida sem dúvida é alguém que passa pelo processo de amadurecimento de sua fé. Por isso, será importante o trabalho da Comissão de Catequese em organizar esses subsídios que ajudarão na formação integral da pessoa, da família e da Comunidade.

II. LUGARES DE CATEQUESE

O DNC nos aponta os seguintes espaços como lugares privilegiados de catequese.

a) Família como igreja doméstica e berço de vida e fé

Para a Igreja, os pais são os primeiros e principais responsáveis pela vida e pela educação dos seus filhos; são os primeiros educadores da fé (cf. DGC 2555; CDC 774 § 2). Onde não for possível contar com a família, haja catequistas especialmente sensíveis e preparados para ouvir as crianças, jovens e adultos que devem achar na Igreja estímulo para ser melhores e crescer na fé, sejam quais forem o seu ambiente doméstico.

b) A Comunidade cristã: lugar por excelência da catequese

As Comunidades de base são um lugar de catequese criando um clima fraterno, de percepção da realidade, da leitura da Palavra de Deus, da defesa e da justiça e da busca da ação transformadora da sociedade, como ambiente adequado para uma catequese integral.

Para que a comunidade cristã seja um ambiente propício à catequese, é necessário que seja:

- a. Espaço acolhedor;
- b. Espaço onde se aprende a solidariedade;
- c. Espaço de vida eclesial;
- d. Espaço para o engajamento;
- e. Espaço de leitura orante da palavra de Deus;
- f. Espaço de formação de evangelizadores.

c) Paróquia como ambiente de Catequese

A paróquia é lugar privilegiado da catequese, da celebração dos sacramentos e do serviço da caridade (cf. CDC 776; 798).

Aqui se faz uma distinção entre catequese e ensino religioso. O ensino religioso na escola dá informações acerca da pessoa de Jesus, porém, a formação, o conteúdo de fé será função da catequese de aprofundar e dá elementos à pessoa para se tornar discípula missionária de Jesus Cristo. Se a escola é Católica, não há nada contra de que lá exista também catequese, mas que seja acompanhada pela paróquia, seja apenas uma extensão da catequese paroquial.

d) Pastorais, Movimentos, Grupos e Associações

Embora cada grupo, movimento ou pastoral tenha seu carisma, sua própria linha de atuação é preciso que esteja integrado na comunidade e no projeto diocesano de catequese para evitar um paralelismo ou linhas destoantes de catequese (cf. DGC 262 b). Aí, a catequese precisa ser entendida como uma dimensão fundamental da Igreja. Formar cristãos conscientes.

III. ORIENTAÇÕES PASTORAIS

As orientações que seguem não são regras, mas uma proposta da Comissão para que a catequese em toda a Diocese de Santa Luzia esteja em sintonia e bem articulada.

1. QUANTO AO TEMPO OU DURAÇÃO DA CATEQUESE EM PREPARAÇÃO À VIDA EUCARÍSTICA

Embora tenhamos consciência de que a pessoa nunca está totalmente preparada, levamos em consideração o processo catequético como um todo, daí poder estipular um tempo para essa formação.

Em algumas paróquias o período é de dois anos, dependendo da idade de recepção da criança na catequese. Independente disso pensamos que o tempo seja de pouco menos de dois anos, levando em consideração o ano litúrgico e as orientações que seguem.

Para tentar desvincular a catequese das aulas, estamos propondo que a catequese comece em agosto e a 1ª Eucaristia seja realizada no período propício para isso, que é no período da Páscoa. Assim acompanharemos o ano litúrgico por inteiro e realizamos o sacramento dentro do tempo certo.

2. QUANTO AO DIA DA INICIAÇÃO À VIDA EUCARÍSTICA

O dia mesmo da Primeira Eucaristia é, sem dúvida, um dia muito importante para a vida de todos aqueles que se prepararam e esperam com emoção esse dia, porém, não se pode fazer dele um dia mágico e desaparecer dos seus compromissos esperando o outro dia mágico da crisma ou outro sacramento. Para esse “grande” dia, algumas Orientações:

✚ **Confissão** – o trauma de muitos catequizandos: uma das maiores dificuldades encontradas acerca da confissão está no fato de o próprio sacramento da confissão não ser levado em conta nos encontros de preparação, funciona como algo isolado – uma prova de que a criança está preparada ou não para “fazer a 1ª Eucaristia”. Outro fato que nos parece claro é que muitos catequizandos nem conhecem o seu padre. Das duas uma: ou as crianças não freqüentam a Vida da Comunidade, a Missa por exemplo; ou o padre também nunca foi à catequese, nunca se apresentou para as crianças. Orienta-se que a confissão seja bem preparada e aconteça no seu período propício, a Quaresma, antes da Páscoa quando deve acontecer a Primeira Comunhão.

✚ **A Celebração Eucarística:** cuide-se para que a Celebração Eucarística não se torne um desfile de roupas, iluminação, fotografias, festas... sem aparecer o essencial que é o Cristo que o alimentará para a Vida. Junto com a equipe de Liturgia da paróquia prepare-se uma celebração bonita sem sair dos padrões ou do que é previsto no próprio rito. A participação na liturgia é importante como um todo e não em partes, pois se trata de uma unidade litúrgica. A Comissão Diocesana de Liturgia está disponível a orientar uma boa preparação também nas paróquias, aproveitem para convidar esta equipe que os ajudará muito nessa formação/preparação.

✚ **Quanto às vestes:** embora tenha diminuído bem mais, mas algumas comunidades ainda usam roupas que não dizem mais nada para os tempos de hoje. Que as vestes sejam simples para não tomar a beleza do acontecimento como um todo. Está sendo orientado e em muitas comunidades já se fazem apenas camisetas com símbolos eucarísticos, importante que a veste não assuma o lugar mais importante de toda a FESTA.

✚ **Festa** – os famosos comes e bebes: além da Ceia Eucarística que é festa por excelência, é bom que haja também uma confraternização com as famílias dos catequizando, como se faz costumeiramente, porém, que não tome o lugar da Verdadeira Festa que é o Encontro com Cristo na Eucaristia. Que esta festa seja organizada pelas famílias e não pelas próprias crianças para não lhes tirar a atenção do foco principal para eles que é Santa Missa. Envolvam-se as crianças

na preparação da própria Missa – nos cantos, na liturgia da Palavra, nas ações litúrgicas como um todo, isso vai dar a elas maior proximidade do Mistério Celebrado.

3. E AGORA QUE TODOS JÁ ESTÃO INICIADOS À VIDA EUCARISTICA?

➤ **Para os catequizandos**, um período chamado de Perseverança: cuide-se cada catequista para envolver os catequizandos em novos grupos como: coroinhas, liturgia, corais, Infância Missionária, na própria catequese em preparação a outros. Isso ajudará no processo permanente de educação da fé e estimulará a vivência eclesial.

➤ **Para os catequistas**, um período de formação: se a Iniciação é feita na Páscoa, conforme prevemos, e só vai começar um novo processo em Agosto, os meses que antecedem a Agosto são de formação, tanto para os novos catequistas que querem ingressar no processo como para os que desejam continuar. Para isso, a Comissão Diocesana de Catequese está disposta a ir às paróquias ajudar nesse processo formativo. Se isso acontece de fato, teremos sempre catequistas se formando e fazendo com que a catequese seja realmente uma escola de formação integral da pessoa.

➤ **Para a família**, um tempo de acompanhamento: se a catequese esteve integrada à família, agora a própria família vai cuidar para que os filhos se engajem, busquem participar de outros movimentos, continuem unidos à Igreja nos movimentos e pastorais que ela mesma oferece. Essa parceria se faz necessária para que os catequizandos continuem sua vivência na comunidade eclesial.

II PARTE

ROTEIRO PARA UM ENCONTRO CATEQUÉTICO

- 1. OBJETIVO:** O que queremos alcançar, a partir do tema;
- 2. ORAÇÃO INICIAL:** pedir sempre a graça de Deus para que o encontro seja realmente um encontro com o Senhor;
- 3. NOSSA VIDA COMO SINAL DE DEUS (VER):**
 - Apresentar o tema e incentivar na conversa, que o catequizando fale o que já sabe sobre o tema proposto.
- 4. APROFUNDANDO O TEMA:**
 - Partindo do que foi conversado, o catequista aprofunda o tema, se possível, ligando ao tema passado;
- 5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA (JULGAR):**
 - Ler e refletir com o catequizando os textos bíblicos sugeridos e/ou outros – iluminar com a Palavra a realidade contemplada;
- 6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS (AGIR):**
 - O que fazer mediante o que aprendi hoje, interagindo fé e vida.

1º Encontro

QUEM SOU EU?

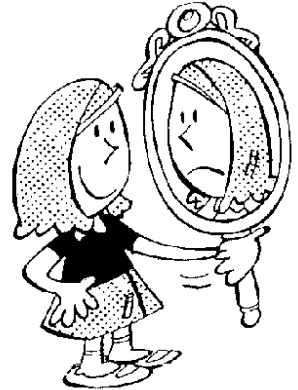
1. OBJETIVO

Ajudar o catequizando a se conhecer melhor e valorizar sua vida e de sua família.

2. ORAÇÃO INICIAL: (interiorização)

-Em nome do Pai (cantado...)

3. NOSSA VIDA COMO SINAL DE DEUS



- Dinâmica de apresentação:

- Atenção (3 palmas ritmadas)
- Concentração (3 palmas ritmadas)
- É hora de, (3 palmas ritmadas)
- Apresentação. (3 palmas ritmadas)
- Meu nome é: (3 palmas ritmadas)

Canto: Que alegria, você chegou (CD, nº 01)

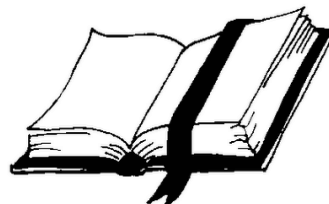
4. APROFUNDANDO O TEMA

Deus tem um projeto de amor para a humanidade, e para realizar esse projeto ele chama cada um de nós, e com carinho, nos chama pelo nome.

- O nome está diretamente relacionado à pessoa humana. O nosso nome é sagrado, Deus nos chama pelo nome, como um pai chama os filhos, porque é isso que somos: Filhos amados e prediletos de Deus.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

- 1 Samuel 3, 1-10 – Deus nos chama pelo nosso nome
- Gên. 1,26a – somos imagem e semelhança de Deus;
- Ex 3, 1-4 - Deus chama Moisés;
- Lc 6,12-16 - Jesus chama seus amigos.



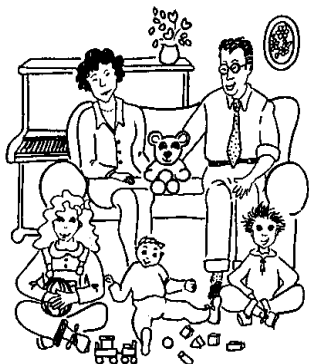
6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

- Orientar o catequizando para descobrir a origem do seu nome e quem o escolheu, através de conversa com os pais ou outros familiares.

- **Dinâmica:** Balões dos sonhos...

2º Encontro

EU TENHO UMA FAMÍLIA



1. OBJETIVO

Despertar o catequizando para a importância e valorização da convivência familiar.

2. ORAÇÃO INICIAL

Preces espontâneas pelas famílias, apresentando as necessidades de cada uma...

3. NOSSA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Como se encontram as famílias hoje? E a sua? (conversa sobre a situação da família hoje).

4. APROFUNDANDO O TEMA

Na família é onde temos nossas primeiras experiências como pessoa, onde devemos aprender valores morais, espirituais e afetivos que nos acompanharão ao longo da nossa vida.

O Papa João Paulo II dizia que a família é o “Santuário da vida”, por isso a nossa família



deve ser uma comunidade de pessoas felizes, onde devemos nos tratar com respeito, solidariedade, amizade e união. Não importa de como é constituída, o importante é vivermos em harmonia e santidade.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

- Lc 2, 41- 52 – Jesus aos doze anos

- Eclo 3, 2-3 - O respeito aos Pais



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

- Observar durante a semana, quais valores conversados são vivenciados na sua família (Os pais devem ajudar).

- **Sugestão de atividade:** Desenhar a partir do tema -
ESSA É A MINHA FAMÍLIA (Onde moro, as
pessoas com quem moro e o que fazem).

Canto: A família (CD, nº 04).



3° Encontro

DEUS ME AMA COMO EU SOU

1. OBJETIVO

Ajudar o catequizando a descobrir que Deus nos ama particularmente.

2. ORAÇÃO

Salmo 138 – para onde irei

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Você já se sentiu diferente ou excluído em alguma situação entre amigos, colegas ou familiares? Incentivar o tema da diferença racial, social...



4. APROFUNDANDO O TEMA



Deus nos ama de forma maravilhosa, pois mesmo nos conhecendo profundamente, nos ama com amor infinito, particular, sem fazer distinção entre pobre e rico, preto e branco, bonito e feio. Para ele o que importa não é a aparência, mas o nosso coração e o bem que fazemos.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA



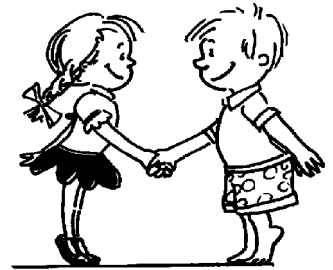
Lc. 7,36-50 - Jesus nos ama sem condicionamento.

I Sm 16, 4-13 Deus vê o nosso coração.

At 10, 34- 36 - Deus não faz distinção de pessoas.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Aproximar-se de alguém que você tenha rejeitado por não ser do jeito que você gosta, e a partir desse momento, procurar aceitá-la como ela é.



Dinâmica: Mãos que amam...

4° Encontro

VIVER O AMOR A DEUS E AOS IRMÃOS.



1. OBJETIVO

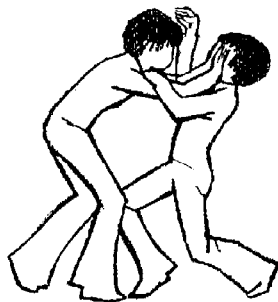
Motivar o catequizando para a vivência do amor de Deus que se revela nas pessoas.

2. ORAÇÃO INICIAL

Canto: O amor de Deus é Maravilhoso...

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- Você já presenciou situações ou cenas de desamor entre irmãos? Quais?
 - Já viveu situações onde foram percebidos gestos de amor?



4. APROFUNDANDO O TEMA

Vivemos num mundo individualista e competitivo onde as pessoas cada vez mais se afastam dos valores do Evangelho que nos ensina a amar a Deus e aos irmãos através da solidariedade e da partilha, resultando sofrimentos, fome, miséria, guerras, violência. Sabemos que nada disso vem de Deus, pois ele é o Deus do amor e não do castigo. Ele quer “que todos tenham vida em abundância” (Jo 10,10). Por isso, devemos acreditar

e ter esperança de uma vida plena e um mundo mais justo, mais irmão e fraterno porque esse é o querer de Jesus Filho de Deus e só assim estamos vivendo o amor a Deus e aos irmãos.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

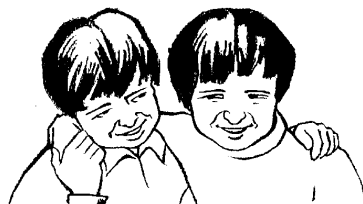


1 Jo 4,18-21 – Aquele que ama a Deus, ame também seu irmão.

Mt 25,31-46 – Jesus acolhe a todos com amor.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Procurar, durante a semana, vivenciar a Palavra de Deus ajudando um irmão que sofre.



Dinâmica: Um pouco do amor de Deus...

5° Encontro

BÍBLIA, PALAVRA DE DEUS EM NOSSO MEIO.

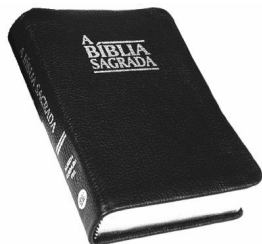
1. OBJETIVO

Entender que a Bíblia é a Palavra de Deus e é luz pra nossa vida.

2. ORAÇÃO INICIAL

_ Preparar a entrada da Bíblia com o canto: A Bíblia (CD, nº 10)

_ Colocar a Bíblia numa mesinha com toalha branca e vela acesa, em um lugar de destaque.



3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS



O que é a Bíblia para você? Na sua casa tem Bíblia? Você já leu a Bíblia alguma vez? Vamos recordar algumas histórias que você já leu ou ouviu da Bíblia.

4. APROFUNDANDO O TEMA

O Novo Testamento ou Nova Aliança, com 27 livros. È a parte que trata da nova e eterna aliança de Deus realizada em Jesus, nosso Salvador. Os livros do Novo Testamento são:

- Os Evangelistas são quatro: Mateus, Marcos, Lucas e João, falam da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus, seus ensinamentos e o sua aliança de amor com a humanidade. Os Atos dos Apóstolos: escrito por Lucas, autor do terceiro Evangelho, narra como viviam os primeiros

cristãos, as primeiras conversões, através da pregação dos apóstolos, principalmente Pedro e Paulo. As Epístolas ou Cartas escritas pelos apóstolos às primeiras comunidades cristãs, procurando exortar, ensinar e animar os cristãos. O Apocalipse: escrito pelo evangelista João, para encorajar os cristãos. Ex: Jo 10,1-12 lê-se: João, capítulo dez, versículos de um a doze. A Bíblia é O Livro que ilumina nossa vida.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Lucas 8, 4-18 - O semeador

2Tm 3,16-17 - A palavra de Deus ilumina nossos caminhos.



6. COMPROMETENDO -SE COM JESUS

Pedir que os catequizandos leiam em casa as citações sugeridas.

Ex: (O catequista sugere alguns textos)

Sugestão de atividade: Dramatizar a parábola do semeador.

Canto: Sementinha da Palavra (CD, nº 08).

6° Encontro

JOÃO BATISTA ANUNCIA A CHEGADA DO MESSIAS



1. OBJETIVO

Ajudar as crianças a conhecer melhor a vida desse Santo, como ele era e o que veio preparar.

2. ORAÇÃO

Em nome do Pai...

Pai Nosso

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- Você já observou como são preparadas as festas de aniversário, nascimento dos seus irmãos, casamentos e outros acontecimentos da sua família? Quais foram as coisas que mais lhe chamaram a atenção?

- O nascimento de São João também foi festejado, o que você sabe sobre as festas desse Santo?

Vamos lembrar algumas coisas que sabemos sobre São João...

4. APROFUNDANDO O TEMA

João Batista era filho de Zacarias e Isabel, um casal muito bom, justo e já idoso, quando Deus envia esse filho como profeta – pessoa que anuncia a

Palavra de Deus – par avisar ao povo que depois virá um profeta maior: Jesus o filho de Deus, o Messias prometido.

Quando Isabel estava com seis meses de gravidez, já perto do nascimento do menino, Maria, a mãe de Jesus, subiu às montanhas para visitá-la e ao receber a saudação de Maria, sua prima, num gesto de grande amizade, acolhimento e amor, a saúda e ao ouvir as palavras de Maria, a criança estremece no ventre de Isabel que fica cheia do Espírito Santo. Zacarias, o pai do menino, diante dos fatos fica mudo, só depois do nascimento do menino ele começa a louvar o Senhor, e a notícia se espalhou por toda região montanhoso da Judéia.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Lc 1,39-45 – Visita de Maria a Isabel

Lc 1,57-63 – Nascimento de João Batista

Lc 3, 7-17 – João anuncia a chegada do Messias



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Procurar fazer com as crianças algo que seja o exemplo dos caminhos que João Batista ensinou: Anunciar o Reino de Deus. - Dramatizar o Evangelho – Lc 3, 7-17

- **Canto:** A voz de João Batista, (CD, nº 07)

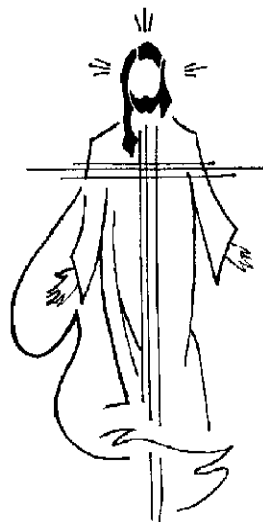
DEUS NOS MANDA O SALVADOR

1. OBJETIVO

Refletir com o catequizando sobre o amor de Deus que se fez homem e trouxe a alegria da Salvação para toda humanidade.

2. ORAÇÃO INICIAL

Preparar o ambiente: uma imagem de São José, Maria e o Menino Jesus na manjedoura ou montar um pequeno presépio; acender uma vela, ao redor, toda a turma recita o jorgal.



3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS



O que você entende sobre o Natal?

Sua família comemora o Natal? Como?

4. APROFUNDANDO O TEMA

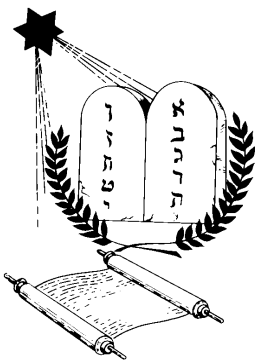
O povo de Israel esperava o Salvador. Deus cumpre sua promessa enviando seu Filho, Jesus Cristo, que se fez homem e veio salvar toda humanidade da escravidão e do pecado. Ele, o filho do Pai Eterno, que se encarnou no seio da Virgem Maria, por obra e graça do Espírito Santo, se assemelhou a nós em tudo,

menos no pecado. Nasceu na simplicidade de uma manjedoura e na humildade de seus pais, Maria e José, para mostrar aos homens que as riquezas do seu Reino, “a traça não come nem a ferrugem corrói.” Os tesouros do seu Reino são paz, justiça e amor. Como seria o nascimento de Jesus hoje? Assim como Jesus, sabemos que tem crianças que não tem lugar para nascer; muitos nem tem direito à vida, outras passam fome e vivem na miséria. Tudo isso acontece porque muitas pessoas ainda não entenderam a mensagem de Jesus, o Verbo Divino que se fez carne e habitou entre nós.



5. A PALAVRA DE DEUS EM MINHA VIDA

Lc 2,1-20 - Nascimento de Jesus Cristo.



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Motivar os catequizandos a fazerem uma “Campanha do Bebê”, para adquirir roupinhas de recém-nascidos e doar as famílias carentes.

- Dramatização do nascimento de Jesus

- **Canto:** Presépio (CD, nº 06).

JESUS REVELA O AMOR DO PAI.

1. OBJETIVO

Ajudar o catequizando a entender o que Jesus veio testemunhar - o amor do Pai.



2. ORAÇÃO INICIAL

Rezar o Pai Nosso, fazer oração de louvor agradecendo por ser nosso Pai.

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Jesus revelou o Pai com gestos e palavras. E nós, como revelamos?

4. APROFUNDANDO O TEMA



Jesus está sempre em contato com o Pai, estando intimamente ligados numa relação de amor tão grande, a ponto dele dizer: “Eu e o Pai somos um, quem me vê, vê o Pai”. Por Deus ser o nosso Pai, assim como Jesus, devemos confiar. E por esta relação de amor

entre o Pai e o filho de Deus que está inteiramente ligado a pessoa de Jesus que é o verdadeiro Caminho para a paz e a esperança. Por isso, devemos confiar plenamente nele, seguir o seu caminho nos entregar em seus braços

e testemunhar esse grande amor de Deus, permanecer unidos amando
nossos irmãos assim como ele mesmo nos pediu (Amai-vos uns aos outros)

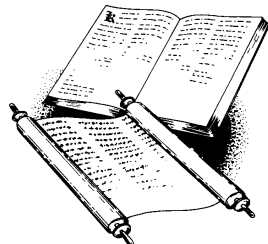
Jo15,12.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Jo 14,5-11 - Senhor, mostra-nos o Pai.

Jo 10,30 Eu e o pai somos um.

I Jo 4,16 - Deus é amor...



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Sugestão de atividades: pedir que coloquem
palavras que revela Deus.



Ex.: Amor, bondade...



Canto: O amor de Deus é maravilhoso.

A FAMÍLIA DE JESUS.

1. OBJETIVO

Aprender que Jesus viveu também em uma família que nos ensina amor, união, respeito e obediência a Deus.

2. ORAÇÃO INICIAL

Rezar em dupla - Um reza pela família do outro.

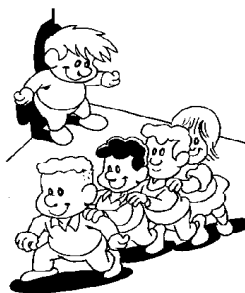


3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

O que você sabe sobre a família de Jesus?

Você sabe o que cada membro fazia?

4. APROFUNDANDO O TEMA



Os primeiros anos da vida de Jesus são semelhantes aos da maioria das crianças. Jesus vivia com seus pais, brincava com seus amigos e freqüentava a Igreja do seu tempo, a Sinagoga. A família de Jesus morava numa pequena cidade da Galiléia na Palestina. Jesus é filho adotivo de José porque sua mãe o concebera por obra e graça do Espírito Santo.

José era carpinteiro e Jesus o ajudava na carpintaria. Sua mãe, Maria, era

uma jovem simples que compreendeu no seu silêncio que Deus realizaria nela, maravilhas. Seus pais são exemplos de fé, obediência a Deus, amor e união. Jesus aprendeu todas essas coisas no seu lar, onde crescia em graça, tamanho e sabedoria (Mostrar o mapa da Palestina).



5. A PALAVRA DE DEUS EM MINHA VIDA



Lc 2,41-52 - A Sagrada Família.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Durante a semana, procurar rezar junto com a família e viver a união e o respeito no seu lar (Sugestão de atividade em anexo).

Canto: Estou pensando em Deus...

10° Encontro

JESUS TAMBÉM FOI BATIZADO.

1. OBJETIVO

Reconhecer que pelo batismo nos tornamos filhos e filhas de Deus e assumimos o compromisso de viver como cristãos.



2. ORAÇÃO INICIAL

Fazer um momento de silêncio - O catequista conduz uma oração de pedido de perdão e logo após uma de agradecimento (pode ser um canto).

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- Todos da turma são batizados?
- O que é batismo?
- Você sabe alguma coisa do dia do seu batismo?
- Você tem contato com seus padrinhos?

4. APROFUNDANDO O TEMA

Jesus foi batizado por João Batista no Rio Jordão. João era primo de Jesus, filho de Zacarias e Isabel, pregava a conversão e batizava as pessoas. Jesus quis ser batizado por ele, e nessa ocasião revela-se a presença da Santíssima Trindade.

O batismo é o sinal da graça de Deus, que nos dá uma nova vida, tornando-nos filhos amados de Deus. Por meio dele, Passamos a fazer parte da família de Deus na comunidade, na escola, na igreja.



5. A PALAVARA DE DEUS EM NOSSA VIDA

- Lc 3,21-22 - O Batismo de Jesus.
- Mt 3, 13-17 – João Batista batiza Jesus.
- Sugestão de atividades em anexo.



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

- Contar em casa o que aprendeu hoje sobre Batismo. Pedir para os pais contarem mais sobre o seu batismo, olhar fotos (se tiver).
- Rezar durante a semana pelos seus padrinhos e, se possível, visitá-los.

- **Canto:** batiza-me Senhor
- Pai Nosso.

MARIA INTERCESSORA.



1. OBJETIVO

Ajudar o catequizando a amar Maria, aceitá-la como mãe de Deus, nossa mãe e intercessora.

2. ORAÇÃO

Preparar o ambiente com imagem de Maria, flores e velas.

Sugestão de canto: Ave Maria (CD, nº 13)

3. NOSSA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Você gosta de festa?

Quais as festas que comemoramos em família?

Você sabia que Jesus participava das festas em família junto com sua mãe e seus amigos?

4. APROFUNDANDO O TEMA

Jesus realizou seu primeiro milagre numa festa de casamento em Caná da Galiléia. Sua mãe estava presente e percebeu que acabara o vinho. Ela vai à procura de Jesus e intercede por aquela família. Mesmo dizendo que não tinha chegado a hora de revelar – se como Messias, a pedido de sua mãe, realizou seu



primeiro milagre, transformando água em vinho. (Explicar que os milagres de Jesus não são mágicos, mas acontecem para que tenhamos fé).

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

- Jo 2,1-12 – As bodas de Caná. (O texto pode ser dramatizado)



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

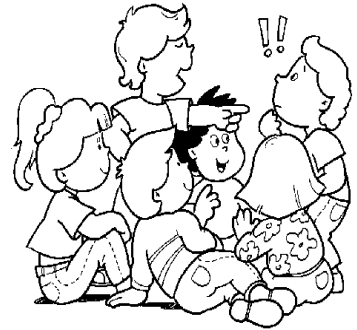
Conversar sobre famílias necessitadas, explicando a frase de Maria: “Eles não tem mais vinho”, e, como ela, apresentar essas famílias a Jesus, intercedendo pelas suas necessidades, rezando diariamente uma Ave-Maria.

Sugestão de atividade: Desenhar a cena da festa das bodas de Caná.

OS AMIGOS DE JESUS.

1. OBJETIVO

Mostrar aos catequizandos como Jesus valorizou seus amigos e a importância da amizade na nossa vida.



2. ORAÇÃO

Um canto de acolhida:

Festa no céu ou Que bom que você veio.

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Você tem amigos? Anote o nome de três amigos e diga a turma por que os consideram bons amigos.

4. APROFUNDANDO O TEMA

Jesus tinha muitos amigos, era paciente, cuidava e se preocupava com o bem-estar de todos. Ensinou seus amigos a amar dando grandes

exemplos como fez com Lázaro e João, entre outros.



5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Jo 11, 1-44 – Ressurreição de Lázaro.

Sugestão de atividades: Confeccionar cartões com mensagens de amizade; O catequista copia o nome de todos os presentes para sorteio de amigo secreto; O nome sorteado entregar a mensagem.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Procurar acolher um amigo que não frequenta a missa dominical e convidá-lo a participar.

- **Canto:** Pescador de Cristo (CD, nº 15).

JESUS NOS ENSINA A REZAR.



1. OBJETIVO

Mostrar que, para manter-nos firmes na fé, precisamos praticar a oração.

2. ORAÇÃO INICIAL

Pai-Nosso...

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Vocês acham que é importante rezar? Por quê?

Em quais momentos vocês rezam?

O que conversam com Deus?

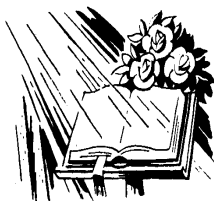
4. APROFUNDANDO O TEMA

Orar é conversar com Deus. Jesus sempre que podia, orava ao Pai. Sozinho, com os amigos, na Sinagoga (Igreja), nas montanhas, com palavras ou no silêncio, com gestos ou na meditação da Sagrada Escritura.

Podemos rezar espontaneamente, sem fórmulas, mas existem algumas fixas, como o próprio Jesus nos ensinou: a tão conhecida oração do Pai-Nosso.



5. A PALAVRA DE DEUS EM MINHA VIDA



- Lc 3,21 – Jesus reza na hora de ser batizado;
- Lc 6, 12 – Para escolher seus amigos;
- Lc 23,46- Na hora da sua morte;
- Mt 6, 5-13- Ensina seus amigos a rezar.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Intensificar as orações antes das refeições, ao deitar e levantar;
Se ainda não o faz, iniciar nesta semana;
Rezar o Pai-Nosso todos os dias, lentamente,
refletindo cada frase.

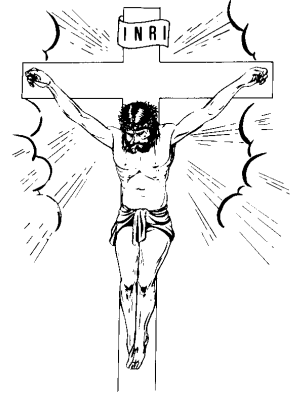


14° Encontro

QUARESMA

1. OBJETIVO

Refletir o tempo quaresmal e ajudar o catequizando na vivência da caridade, do perdão e da escuta da Palavra de Deus.



2. ORAÇÃO

Preparar o ambiente, trazendo para sala uma cruz;
Sugerir alguns minutos de silêncio;
Fazer pedidos de perdão;
Concluir com um ato de contrição.

CANTO: Um canto de perdão: Eu te peço
perdão meu Deus...

3. MINHA VIDA COMO UM SINAL DE DEUS

Você sabe alguma história que fale sobre o perdão? Conte.

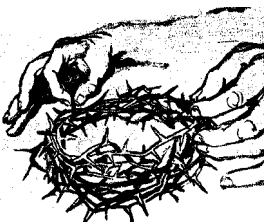
Você já perdoou alguém? Você sabe ou lembra quando alguém precisou de você? Você ajudou ou não?

Quando percebemos que as pessoas precisam de ajuda?

O que é Quaresma?

O que devemos fazer no tempo da Quaresma?

4. APROFUNDANDO O TEMA



A Quaresma, para nós cristãos, é um tempo de preparação para a Páscoa, mas exige uma abertura à Palavra de Deus e à prática da caridade fraterna. Quaresma vem do grego q significa “Quarentena”. A Bíblia narra acontecimentos importantes que a

Igreja reflete durante a Quaresma para aprofundar a oração, a penitência e a nossa prática cristã. São quarenta anos de travessia do povo Hebreu para o deserto, sujeito a todo tipo de sofrimento e provações. (Ex 1,8-14; 2,23-25).

Quarenta dias de jejum realizado por Moisés no Monte Sinai, com a finalidade de receber depois as tábuas da Lei, o Decálogo (os 10 mandamentos) (Ex 20,2-17).

Quarenta dias de jejum e penitência assumidos por Jesus no deserto, após seu batismo (Mt 4,2). Na Quaresma a Igreja, em sua Liturgia, usa a cor roxa, esta cor lembra a Paixão e a morte de Jesus e é também um convite a todos os fiéis para uma vida mais recolhida, mais séria e mais santa.



Durante a Quaresma não cantamos o Glória, e o ‘Aleluia’, para diferenciar o tempo litúrgico e dar mais sentido à Festa da Páscoa.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Mc 2,1-2: Jesus cura um paralítico e perdoa os pecados. Ele diz “Pegue a sua cama e ande. O texto também mostra a solidariedade aos amigos. Para vivermos o tempo quaresmal é necessário praticar as ações de solidariedade como Jesus nos ensina.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Pedir as crianças para produzir uma história em quadrinhos onde uma pessoa recebe a ajuda de um amigo.

Procurar durante a quaresma partilhar algo que você tem e gosta com seus amigos.

15° Encontro

JESUS NOS ENSINA A FRATERNIDADE.

1. OBJETIVO

Refletir com os catequizandos sobre a fraternidade, incentivando-os à prática da solidariedade, da união e do amor.

2. ORAÇÃO

Colocar um cartaz da CF desse mesmo ano, no chão. Refletir sobre o tema do cartaz e rezar pela necessidade que a CF nos coloca.



3. MINHA VIDA COMO UM SINAL DE DEUS

Você já participou de alguma ação onde pessoas se reúnem para ajudar a resolver alguns problemas de doenças ou necessidades existentes na sua família, bairro ou cidade?

4. APROFUNDANDO O TEMA



A Campanha da Fraternidade é organizada e lançada todo ano em nível de Brasil. Na quarta-feira de cinzas, a CNBB faz a abertura para todo o país, anuncia o tema que será refletido na Igreja, nos movimentos sociais, que sempre trata das necessidades mais urgentes das pessoas. Esta Campanha é mais fortalecida até a Páscoa, embora a Igreja

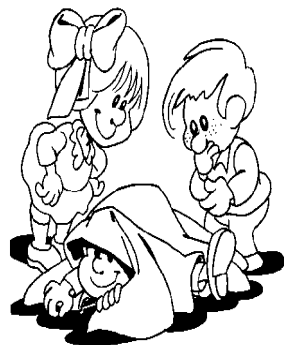
venha fazendo apelos para que a Campanha seja prolongada.

A Campanha da Fraternidade tem a finalidade de levar a Boa Nova de Jesus a todos para que se convertam e tornem-se sensíveis à prática da fraternidade, da justiça, do perdão e da oração.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Isaías, cap. 58, versículos 7 e 8 nos diz:
“Reparte o pão com quem tem fome, acolhe em casa os pobres sem teto.”

Lucas 10,29-37: Jesus nos diz quem é nosso próximo e nos ensina com devemos amá-lo.



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS:

Os catequistas poderão organizar e incentivar as crianças para um gesto concreto da CF.

- **Canto:** Hino da CF do ano em curso.

16° Encontro

POR AMOR JESUS NOS DÁ SUA VIDA.

1. OBJETIVO

Refletir sobre a aliança de amor que Jesus faz com a humanidade: Paixão, morte e ressurreição.

2. ORAÇÃO

Preparar o ambiente com cruz e velas acesas em uma mesa com toalha branca. Fazer o sinal da cruz (observar se as crianças sabem fazer).

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Conte o que você sabe sobre a morte de Jesus;
O que aconteceu com Jesus depois da sua morte?

4. APROFUNDANDO O TEMA



Todos os anos, a Igreja celebra os fatos marcantes da história da humanidade: A paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Isto se dá na Semana Santa, os últimos dias de Jesus aqui na terra. Ele de fato, morreu, entregou sua vida por nós. Aqueles que o mataram, acreditaram que tinham vencido, mas ao amanhecer do terceiro dia, Jesus ressuscitou e saiu do sepulcro (túmulo) e está no meio de nós, pois garantiu que ficaria conosco até o fim

dos tempos.

Sua ressurreição é sinal de vitória sobre a morte, motivo de alegria para nós.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

- Mt 27, 45-56 - morte de Jesus.
- Mt 27,57-63 - sepultura.
- Mt 28,1-10 - ressurreição; vida e esperança.



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Participar ativamente das celebrações da Semana Santa.

- **Dinâmica:** Dobradura da cruz.
- **Canto:** Hap da Paixão (CD, nº 18).

AMAR E SERVIR.

1. OBJETIVO

Despertar para o amor a Deus e ao próximo, como Jesus e possa sentir a alegria em servir.



2. ORAÇÃO:

Prepara o ambiente com bíblia, vela e várias gravuras de pessoas ajudando e socorrendo outras; entoar um canto adequado ao tema.

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Você já viu alguém sendo socorrido? Conte como foi. E você? Já teve oportunidade de ajudar alguém? O que você fez?

4. APROFUNDANDO O TEMA



Jesus nos ensina que amar é servir, acolher, ajudar ao irmão necessitado. É por meio do reconhecimento da dor e sofrimento do outro que nos tornamos sensíveis ao serviço e construção do Reino de Deus. Jesus se identifica com os pobres e oprimidos, com todos que sofrem. Pede que façamos como Ele. Devemos ser bons samaritanos como na parábola, realizando ações de amor e caridade com os que precisam.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Lc 22,34-40: O bom Samaritano.
(Sugestão: dramatizar a parábola.)



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS



Visitar pessoas doentes da comunidade e tentar ajudar de alguma maneira.

Canto: O bom Samaritano (CD, nº 17).

JESUS NÃO NOS DEIXA SÓS.

1. OBJETIVO

Abrir o coração à presença e o amor do Espírito Santo em nossa vida.



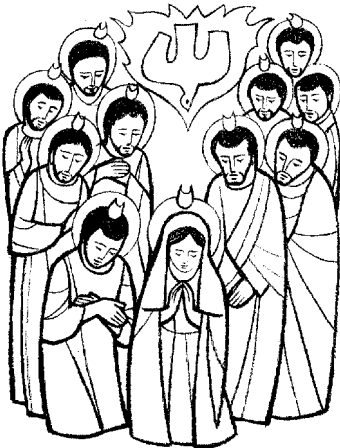
2. ORAÇÃO

Invocação ao Espírito Santo, orações espontâneas e um canto...

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

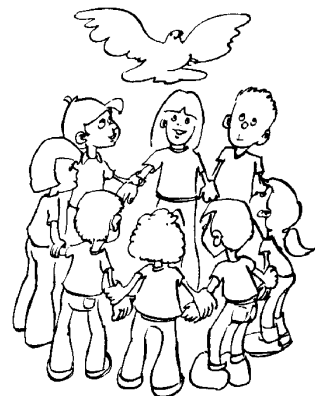
- Jesus disse: “Não vos deixarei só...” Explique.
- De que forma Jesus está em nosso meio?
- Como você sente a presença de Jesus em sua vida?

4. APROFUNDANDO O TEMA



Como Jesus prometeu aos Apóstolos que enviaria o Espírito Santo, eles ficaram em Jerusalém esperando o cumprimento da promessa. Cinquenta dias depois da ressurreição, estavam reunidos em uma casa, amedrontados, quando recebem o Espírito Santo que Jesus envia em forma de vento e línguas de fogo. O Espírito Santo é a terceira pessoa da Santíssima Trindade, é o amor entre o Pai e o Filho. Nesse dia os Apóstolos

são encorajados a seguir a missão que Jesus lhe confiara: Anunciar o Evangelho a toda criatura, em todo o mundo. Nesse dia nasce a nossa Igreja. Isso aconteceu cinqüenta dias depois da páscoa, no dia de pentecostes.



5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

At 1,8-11 - Jesus volta para o Pai (Ascensão).

At 2,1-4 - A descida do Espírito Santo (Pentecostes).

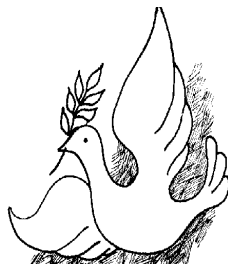
6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Copiar no caderninho de anotações a oração de invocação ao Espírito Santo para rezar durante a semana.

EU VOS DOU A PAZ.

1. OBJETIVO

Ajudar as crianças a conhecerem o valor da paz, incentivando-as a promover relações de paz na família, na escola e na sociedade para que eles sejam construtores de uma sociedade de fraternidade e paz.



2. ORAÇÃO

Mesa, toalha branca, flores, cartaz com símbolo de paz e oração pela paz.

3. MINHA VIDA COMO UM SINAL DE DEUS

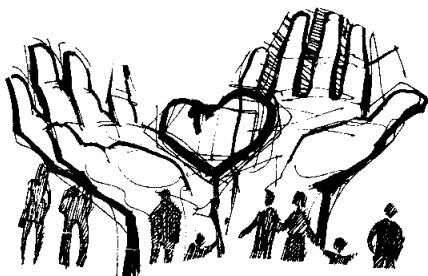
Na sua casa acontecem coisas que geram dias ou momentos de tristeza? Assim como brigas, falta de respeito, um irmão bate no outro, papai briga com mamãe?

Você sabe por que uma família vive assim?

Para você, quando estamos vivendo em paz?

Na sua cidade tem paz? E no seu país?

4. APROFUNDANDO O TEMA



A humanidade e toda a criação de Deus foi feita para a felicidade, a paz, a harmonia, entre as relações com as pessoas de todo o planeta. Mas desde o início que a aliança com

Deus foi quebrada e começou a existir a inveja, o ódio e a guerra. Por isso o mundo maravilhoso que Deus nos deu para que cuidássemos dele está ameaçado a todo tipo de violência, guerras, falta de solidariedade, respeito e amor entre os homens e mulheres, que devemos ter a consciência de que somos nós mesmos que devemos promover a paz a todas as pessoas aqui na terra.



Para se chegar à paz, o caminho é a solidariedade, a justiça, a oração, a vivência fraterna, e a promoção da dignidade de vida para todas as pessoas, conforme nos ensina Jesus.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Jo 14,27: Eu vos dou a minha paz.

Jo 13,34-35: Amai-vos uns aos outros

Lc 4,14-21: Jesus anuncia suas atividades que liberta e traz a paz.



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Durante a semana realizar uma oração em casa ou na escola que seja um ato de paz.

Rezar pela paz no mundo todo.

Dinâmica: dos bombons.

Canto: Utopia (CD, n 19).

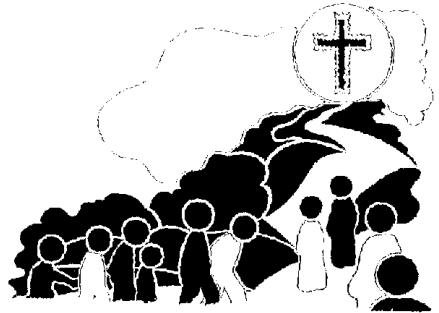
SOMOS ENVIADOS EM MISSÃO.

1. OBJETIVO

Perceber a ação do Espírito Santo na Igreja de Jesus.

2. ORAÇÃO

Preparar o encontro se possível, embaixo de uma árvore: arrumar uma mesinha com toalha branca, vela, bíblia, pão e vinho (pode ser suco de uva). Ao redor da mesa. Rezar e partilhar o pão e o vinho.



3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Para você, o que é igreja?

O que é ser enviado em missão?

Na nossa comunidade teve Santas Missões populares?

Você participou? Como?

4. APROFUNDANDO O TEMA

Depois do Pentecostes, com a força do Espírito Santo, os Apóstolos saíram anunciando o Evangelho. Ensinaram as pessoas a viverem a unidade, amor e a partilha, a ver a necessidade dos outros e ter tudo em comum. Fortalecidos e animados pelo Espírito Santo, os apóstolos nada temiam, nem mesmo as perseguições. Cheios dos dons do Espírito Santo, levavam paz e amor a todos, formando comunidades cristãs e missionárias que a



cada dia se espalhavam por todo mundo, aumentando a Igreja de Jesus.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

At. 2,42-47 - como viviam os primeiros cristãos.



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

- Buscar conhecer pessoas, missionários e missionárias que entenderam o sentido profundo da Missão e seguiram Jesus anunciando a sua Palavra e seus ensinamentos.

Canto: Quando o Espírito de Deus se move em mim.

21° Encontro

IGREJA QUE ANUNCIA O REINO DE DEUS.

1. OBJETIVO

Incentivar os catequizandos a serem anunciadores do Reino de Deus nos nossos dias.



2. ORAÇÃO

Preparar o ambiente, simulando um caminho, colocando ao longo desse caminho símbolos como:

- Pedras: representando os obstáculos da caminhada.
- Galhos Verdes: a esperança no anúncio.
- Galhos Secos: os momentos difíceis, falta de fé.
- Flores: as vitórias alcançadas, os frutos.
- Espinhos: as dores diante das tristezas.
- Vela Acesa: Jesus, luz no nosso caminho.

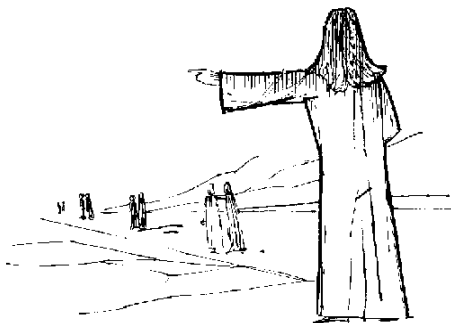
3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

• O que é missão?

- Você conhece algum missionário da nossa Igreja?
- Você sabe o que significa a palavra discípulo da Igreja?

Vamos lembrar nossa oração inicial.

- Quais foram as dificuldades e vitórias apresentadas que lembrem a missão do discípulo?



- Na nossa comunidade teve Santas Missões populares? Você participou?

4. APROFUNDANDO O TEMA

A Igreja instituída por Jesus Cristo e impulsionada pelo Espírito Santo, tem a missão de anunciar a Boa Nova de Jesus. Este Reino vai além dos limites da Igreja, produzem os frutos do amor, da fraternidade, da justiça e da paz.

Como Cristo é a cabeça da Igreja, que está presente no mundo todo, e aos apóstolos ele enviou para serem continuadores da evangelização para todo ao povo, como fez Jesus com Pedro quando disse: “Tu és Pedro e sobre essa pedra...” (Mt 16,18), também ao chamar seus discípulos enviando dois a dois, ensinou como deveriam realizar a missão. Assim também faz conosco, enviando-nos a sermos continuadores dessa Igreja missionária.



5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA



Mt 16,18: Tu és Pedro...

Mc 6,7-13: Jesus envia os discípulos.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

- O catequizando, durante a semana deve procurar um missionário da comunidade para conhecer sua missão na Igreja.
- Visitar um colega que está ausente da catequese e convidá-lo a retornar.

Oração Missionária

Dinâmica: Desejo ser Igreja viva.

PAULO, O MISSIONÁRIO

1. OBJETIVO

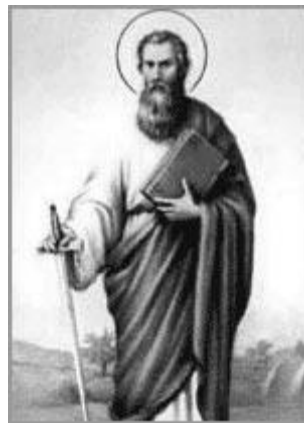
Rezar por todos os que anunciam o Evangelho:
catequistas, leigos, padres, freiras, e
missionários.

CANTO: Santas Missões Populares.

2. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Como você reza? Você reza todos os dias?

Como você imagina que Deus nos chama para
servir na Igreja?



3. APROFUNDANDO O TEMA

Paulo nasceu na cidade de Tarso - Ásia Menor, era um estudioso que frequentou a Sinagoga, onde aprendeu a Sagrada Escritura e a língua grega. Em Jerusalém como judeu formou-se na escola de Gamaliel.

Como fariseu, era fiel cumpridor da lei, não admitia que outros grupos e organizações religiosas discordassem do templo. Isso o levou a atitudes de exclusões com pessoas consideradas impuras e estrangeiras até que se tornou perseguidor de cristãos. Mas um fato marcante na vida de Paulo o faz mudar literalmente, e entregar-se por completo ao amor de Jesus, esse amor o transforma de um perseguidor a um Apóstolo missionário apaixonado pelo filho de Deus, itinerante que andou o mundo todo falando em nome do amor, da esperança, da fé e da ressurreição de Jesus.

Paulo, no caminho de Damasco, foi



surpreendido por uma luz que vem do céu e uma voz que lhe disse: “Saulo, Saulo, por que me persegues”? Paulo não consegue enxergar, mas escuta a voz de Jesus que o envia em missão no meio dos pagãos.

Paulo é esse grande missionário que nos ensina o caminho do amor de Jesus e é luz para aqueles que também desejam seguir Jesus sendo missionário.

4. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

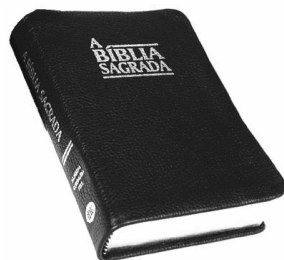
II Cor 13,11-13: Um missionário fraterno e amoroso

At 16,6-10: O Espírito Santo ilumina a missão de Paulo

At 22,1-21 A conversão e o assumir de Paulo

5. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

O catequizando durante a semana deverá procurar conversar com um missionário (a) da sua comunidade, pedir que conte fatos importantes relacionados com a missão, no próximo encontro contara para os amigos do grupo.



Sugestão: Dramatizar o texto sobre a conversão de Paulo. At 9,1-19

Canto: Vai, vai missionário.

IGREJA QUE SE ORGANIZA

1. OBJETIVO

Ajudar o catequizando a saber que a Igreja se organiza para atender melhor o povo de Deus.



2. ORAÇÃO

- Iniciar o encontro na Igreja (ou capela).
- Fazer momentos de silêncio.
- Rezar uma Ave-Maria.
- Canto: “Edificar a Igreja”.

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- Quem celebra a Missa na sua Igreja?
- Quem ajuda a prepará-la?
- Você sabe o nome da equipe que organiza?



4. APROFUNDANDO O TEMA

Como vimos no encontro anterior, a Igreja passa a anunciar a Palavra de Deus. O mandado de Jesus de Jesus é que o faça “a toda criatura”, “até os confins da terra”. Para isso é necessário se organizar.

A Igreja não é apenas o templo onde o povo se reúne, mas o próprio povo. Na Igreja existem várias maneiras de servir aos irmãos, portanto, são vários Cargos funções ou Ministérios. Temos:

- O Papa: Chefe Visível da Igreja.
- O Bispo: dirige uma Diocese.
- Diocese: é um conjunto de paróquias.
- As Paróquias: são formadas por várias comunidades atendidas pelo padre e também por fieis leigos que o ajudam em várias funções, como:
 - ❖ Ministros Extraordinário da Eucaristia;
 - ❖ Catequistas;
 - ❖ Agentes de pastorais e movimentos diversos.

Portanto, cada cristão é chamado a servir de acordo com o seu carisma – seu dom recebido de Deus.



5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

I Cor 12,12-30: Comparação entre o corpo e os membros.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Trazer no próximo encontro, os nomes:

- Do nosso Papa;
- Do nosso Bispo;
- Do padre da nossa comunidade;
- De leigos que você conhece e sua função na comunidade.

O MANDAMENTO DO AMOR.

1. OBJETIVO

Mostrar ao catequizando que Jesus nos ensina a fazer a vontade do Pai e seguir seus ensinamentos.



2. ORAÇÃO

- Canto: “Lá vem o Trem”
- Rezar o Pai nosso refletindo “seja feita a vossa vontade”.

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- Você já viu um semáforo?
- Para que serve?
- O que aconteceria se não tivesse as leis de trânsito?

4. APROFUNDANDO O TEMA

Deus sempre acolheu e conduziu seu povo, mesmo quando desobedeceram e se afastaram dele.

Um dos ensinamentos dados foram os mandamentos, que servem para orientar o povo, como semáforos, mostrando o caminho, a direção certa a seguir.

Jesus seguia risca esses ensinamentos e ensinava que através deles, povo o povo não voltará a viver na escravidão e no erro, passando a viver na justiça e na e na fraternidade, vivendo o amor a Deus e ao

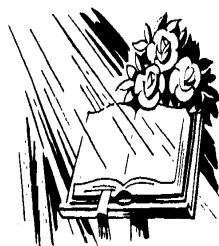


próximo. Deus tem para todos um projeto de vida que salva e libertar a humanidade.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Mt 19,16-22 – O que devo fazer para ganhar a vida eterna?

Mt 22,34-40 – Jesus ensina o Mandamento do amor.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Fazer em papel madeira 10 setas, copiando em cada um delas os mandamentos seqüencialmente.

Simular o caminho do Céu, colocando as setas como indicadores do caminho da salvação, nas setas dos mandamentos.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Listar o que você viveu nessa semana que está relacionado a esses mandamentos.

Canto: Amar como Jesus amou (CD, nº 20).

SACRAMENTOS: SINAIS DO AMOR DE DEUS.

1. OBJETIVO

Levar o catequizando a compreender que os sacramentos são sinais de Deus em nossas vidas.



2. ORAÇÃO

- Fazer orações espontâneas agradecendo a Deus pela sua presença em nossa vida.

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- O que necessitamos para nos comunicarmos uns com os outros?
- E para nos comunicar com Deus? O que precisamos?
- E quando percebemos sinais de Deus em nossas vidas?

4. APROFUNDANDO O TEMA

Deus sempre deu sinal da sua presença no meio do seu povo.

Ele está presente em nossa vida através dos sacramentos, sinais da presença amorosa de Deus que nos torna cristãos, pois Jesus Cristo é o maior sacramento do Amor divino, pois é o próprio Deus em nosso meio como ser humano. É o “verbo divino que se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14).

Os sacramentos acompanham todas



as etapas da vida do cristão.

São sete os sacramentos, sendo os três primeiros da iniciação (Batismo, Eucaristia e Crisma); de Cura (Penitência e Unção dos enfermos) e os sacramentos do serviço (Ordem e Matrimônio) Para edificar a Igreja.

5. A PALAVARA DE DEUS EM NOSSA VIDA

- Mt 28,19 - Jesus ordena que todos sejam batizados;
- At 8,17 - Um novo impulso do Espírito Santo, que nos dá força na caminhada;
- Lc 22,15-20 - Pela consagração do pão e do vinho, o corpo e sangue de torna-se para nós alimento de vida eterna;
- Jo 20,23 – Jesus dá autoridade par perdoar pecados em seu nome;
- Tg 5,14 - A Unção dos Enfermos, cura e conforto aos doentes;
- 2Tim 1,6 - No sacramento da Ordem, o envio para ser pastor;
- Mc 10, 7-9 - homem e mulher realizam através do matrimônio, uma aliança de amor e fidelidade.



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Conversar com seus pais e perguntar quais sacramentos já receberam. Se receberam, qual a importância desses sacramentos para eles.

SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ.

1. OBJETIVO

Conscientizar os catequizandos da importância do Batismo, Crisma e Eucaristia na vida de todo cristão.

2. ORAÇÃO

- Rezar o Credo.
- Canto: O Torto (CD, nº 21).



3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

Você sabe qual o primeiro Sacramento que devemos receber? Por quê?

Sabe pra que serve a Eucaristia na nossa vida?

Já participou de alguma celebração onde foi realizado o Sacramento da Crisma?

4. APROFUNDANDO O TEMA



A realização da iniciação cristã acontece, de acordo com o CIC - Catecismo da Igreja Católica - Ela se realiza, mediante os Sacramentos que estabelecemos fundamentos da vida cristã. “Os fiéis renascidos no Batismo são fortalecidos pela Confirmação e nutridos pela Eucaristia.” (CIC – 1212 1275).

Portanto, percebemos que esses três Sacramentos, são apresentados como um conjunto, mas, cada um tem que ser tratado separadamente, tendo em vista que têm suas funções específicas e grande importância para o cristão. O Batismo é o primeiro dos sacramentos, é o que

nos torna cristãos, filhos de Deus e participantes da comunidade eclesial. A Crisma ou Confirmação é chamada por alguns autores do “Sacramento da responsabilidade”, pois pela força do Espírito Santo, o crismado é chamado a ser comprometido com Deus, a Igreja e a sociedade. Na Eucaristia, o cristão alimenta-se espiritualmente, fortalecendo-se na fé para vencer as dificuldades do dia-a-dia em que vivemos já que nos alimentamos do próprio Jesus, do seu corpo e sangue. Por isso, podemos dizer que os sacramentos não são apenas sinais, mas o próprio Deus presente em nossa vida.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Mt 28, 19 - Jesus manda batizar todos.

At 1,8 O Espírito Santo fortalece.

At 2, 42 Eucaristia é partilha.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Conversar com colegas da escola e vizinhança para se informar se já receberam os sacramentos da iniciação cristã. Aos que não tiverem recebido incentivá-los a entrar em uma turma de preparação e explicara importância desses sacramentos.

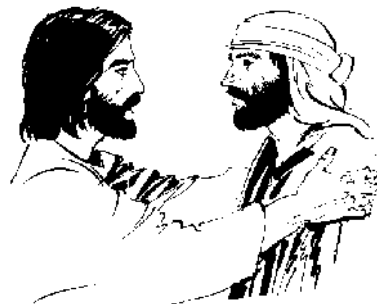


Canto: O torto (CD, nº 21)

O PAI QUE ACOLHE PERDOA

1. OBJETIVO

Despertar a confiança em Deus Pai e desejo de buscar o perdão.



2. ORAÇÃO

Rezar um Pai-Nosso meditando cada frase, destacando o que fala sobre perdão.

3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- Você já fez alguma coisa que magoou alguém? Amigo ou familiar?
- E você já ficou magoado com alguém?
- Já lhe pediram perdão?

4. APROFUNDANDO O TEMA



O Sacramento da Confissão, também chamado de reconciliação, penitência, perdão e conversão (CIC 1422-1424), é o sacramento pelo qual Deus perdoa nossos pecados. É importante estarmos preparados para recebermos o perdão. Devemos procurar estar sempre dispostos a perdoar um ao outro e a si próprio, acreditar que Deus Pai é amoroso e misericordioso com todos os seus filhos que

se arrependem verdadeiramente, reconhecem suas faltas se confiam no amor do Pai e sentem-se perdoados e acolhidos por Deus, que não é um que nos castiga, mas que nos ama.

Esse sacramento nos traz alegria e felicidade por que nos deixa livres do pecado que nos afasta de Deus. Por isso, a Igreja pede que depois da Primeira Eucaristia devemos procurar um padre para fazermos a confissão individual pelo menos uma vez no ano.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Lc 15,11-32: O filho volta para os braços do Pai.

Sugestão: Encenar a parábola.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

- Durante a semana fazer orações de arrependimento, pode ser um ato de contrição.
- Se estiver sem falar com algum colega, procure reconciliar-se.

Canto: O filho pródigo.

EUCARISTIA: ALIMENTO E PARTILHA

1. OBJETIVO

Suscitar no catequizando o desejo de viver o Sacramento da Eucaristia como alimento, partilha e compromisso cristão.

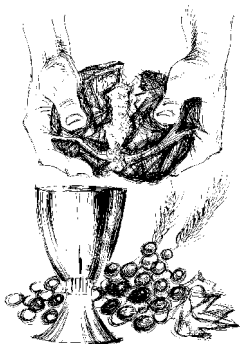
2. ORAÇÃO

Preparar uma mesa como se fosse um banquete: colocando um pão e pouco de vinho ou suco, e ao redor fazer uma oração agradecendo a Deus pelo alimento e por estarmos reunidos em torno da mesa. Rezar a oração do Pai-Nosso, um canto eucarístico, cantar e depois fazer a partilha do alimento e para concluir reflete sobre a importância da partilha e da unidade.



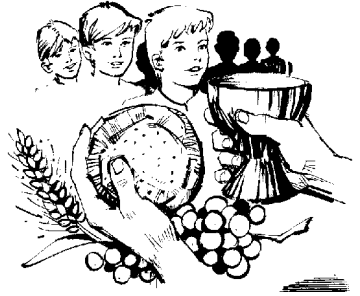
3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- Você costuma fazer refeição com sua família?
 - Já participou de momentos onde houve partilhas entre sua família, seus amigos, na escola?
 - Você sabe por que é importante nos alimentarmos todos os dias?
- Qual será o alimento que Jesus nos oferece?
 - Alguém já lhe falou que na Missa somos alimentados?



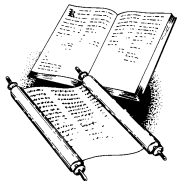
4. APROFUNDANDO O TEMA

O Sacramento da Eucaristia é sinal da presença de Jesus vivo, que se torna alimento espiritual para todos nós quando estamos preparados para, na Santa Missa, receber Jesus Eucarístico. “Quem come minha Carne e bebe o meu Sangue vive em mim e eu nele” (Jo 6,56). É por meio desse alimento que o cristão recebe como graça de Deus que alimentamos a nossa Fé e nos tornamos pessoas alegres e felizes, fortalecidos para a caminhada da vida que nos oferece muitas alegrias, mas também muitas dificuldades, pois há muitos irmãos necessitados e que sofrem. A Eucaristia tem para nos cristãos um sentido de partilha de banquete, é tanto que nos Evangelhos nós vemos muitas vezes Jesus em torno da mesa fazendo refeições e partilhando como: na hora que partiu o pão para os discípulos de Emaús (Jo 24,31) o reconhecem; quando fez a multiplicação dos pães, para alimentar muitas pessoas que estavam com fome (Jo 6): também na casa de Zaqueu (Lc 2, 10-19).



O Sacramento da Eucaristia é o grande presente que recebemos de Deus, é fonte de vida para todo o povo de Deus, é também um compromisso com nossa família e com nossa comunidade.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA



Jo 6,1-27; Lc 9,10-17: A Multiplicação dos Pães.
Lc 24,13-35: Jesus sentou a mesa com os dois, tomou o pão e abençoou, depois o partiu e deu a eles.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Durante a semana organizar com os catequizandos uma ação de partilha e participar da Missa, principalmente no domingo.

CANTO: Sugestão: um Canto Eucarístico.

29° Encontro

COMUNIDADE REUNIDA CELEBRA O BANQUETE DA VIDA.

1. OBJETIVO

Tornar claro para o catequizando que na missa acontece a reunião da grande família do povo de Deus para celebrar o banquete da vida.

2. ORAÇÃO

(se possível, realizar esse encontro na igreja ou capela da sua comunidade)

- Canto: Bem vindo à celebração.
- Ficar alguns minutos em silêncio;
- Meditar sobre a vida relembando as alegrias, tristezas e vitórias agradecendo a Deus por tudo isso.



3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS



- Na sua comunidade acontece a Celebração da Eucaristia?
- Em que dia?
- Você costuma ir a Missa?
- Você vai com sua família?
- Como devemos nos comportar durante a celebração da Missa?
- Na Missa você encontra pessoas conhecidas?

4. APROFUNDANDO O TEMA

A Missa é a grande reunião do banquete do Povo de Deus. Falamos de um banquete porque ao participarmos do Corpo e Sangue de Cristo alimentamos e fortalecemos nossa vida juntamente com nossos irmãos. Esse é o momento de festa e de alegria.

A Missa está reunida em duas partes: Liturgia da Palavra e Liturgia Eucarística.

❖ Liturgia da Palavra: Nesta parte, ouvimos a Palavra do Senhor, agradecemos a Ele por tudo que temos e pedimos perdão por nossas faltas e o sacerdote faz a homilia explicando as leituras e rezamos o Creio, como sinal de fé na Palavra proclamada.

❖ Liturgia Eucarística: No ofertório, oferecemos e pedimos nossos trabalhos, alegrias e sofrimentos a Jesus por meio do pão e do vinho.

Na consagração Jesus se torna presente através do Pão e do Vinho. Na comunhão Jesus se torna nosso alimento.



5. A PALAVRA DE DEUA EM NOSSA VIDA

Lc 2,7-20: Preparação da mesa da ceia.

At 2,14-17: A Palavra ensina.

6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Pedir que os catequizandos não falem à Missa desta semana, participar atentamente da Missa, para observar a Liturgia da Palavra e a Liturgia Eucarística. Próximo encontro comentar e apresentar e tirar dúvidas, com o catequista.

Sugestão: Visita à Igreja.

A MISSA TERMINA, COMEÇA A MISSÃO.

1. OBJETIVO

Despertar no catequizando o desejo de permanecer anunciando o Reino de Deus, como verdadeiro missionário.

2. ORAÇÃO

Canto: “Em nome do Pai...”

Preces de agradecimento pela caminhada, os ensinamentos, as amizades, os catequistas, a família e os sacramentos, que fazem parte da sua vida.



3. MINHA VIDA COMO SINAL DE DEUS

- O que mais lhe marcou durante o tempo que você vem participando dos encontros de preparação à primeira Eucaristia?
- Quais são os serviços da Igreja que você conhece que mais lhe agrada?
- O que você pensa em fazer para participar de algum?

4. APROFUNDANDO O TEMA



A Eucaristia é o ponto de partida para vivermos uma vida de graça e felicidade, de amor a Deus e aos irmãos. O dia que recebemos pela primeira vez a Eucaristia fica marcado como dia de festa e motivação para uma vida que se renova e começa um novo. Este compromisso deve ser assumido não só

naquele dia, porque a partir desse momento, em que no Altar do Senhor apresentamos e entregamos nossa vida a Deus, devemos procurar não nos afastar da convivência que construímos entre nossos coleguinhas. Devemos alimentar a união com Cristo e os irmãos, construindo um mundo de justiça e fraternidade, pois a Missa não termina, continua, com o envio depois da bênção final.

5. A PALAVRA DE DEUS EM NOSSA VIDA

Jo 15,1-11 - Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós.



6. COMPROMETENDO-SE COM JESUS

Continuar participando das missas assiduamente e procurar engajar-se em alguma pastoral ou movimento na sua comunidade, para perseverar sendo discípulo e missionário de Jesus Cristo.

Canto: Te amarei Senhor...

III PARTE

Dinâmicas

1. Balões dos sonhos...



Providenciar balões coloridos para todo o grupo, pedir que ao sinal dado todos comecem juntos a encher os balões, enquanto enchem, o catequista vai dizendo:

_ Vamos encher esses balões de coisas boas que serão vividas durante nossos encontros. Vamos enchê-los de: *amizade, amor, solidariedade, fé, alegria...*

Depois de encher o balão e amarrar cada um faz seu nome no balão. Agora todos jogam seus balões para o ar. Não deixar nenhum balão cair; lembrem-se de que eles estão cheios de sonhos.

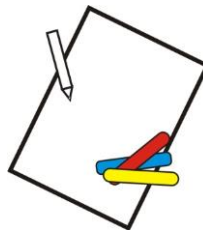
O catequista pede que cada um pegue um balão, não importa se não foi com seu nome que você pegou, o importante é que não deixou cair.

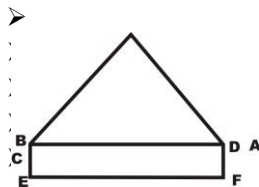
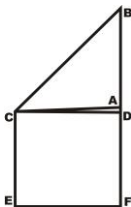
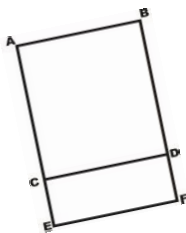
- Todos com um balão na mão vamos encher o ambiente de coisas boas estourando todos de uma só vez ao sinal dado... (*estouram-se os balões*).

2. Dobradura da casa...

➤ **Material:**

- Papel ofício,
- Lápis de cor,
- Cola, glíter ou giz cera.





➤ **Modo de fazer:**

Trazer a Ponta “A” até a ponta “D”

Trazer a ponta “B” até a ponta “C”

Inverter a dobradura que já está em formato de casa. Pedir as crianças para desenhar a família dela.

3. Mãos que amam...

➤ **Material:**

- Papel seda, Celofane ou ofício, lápis grafite, tesoura.

➤ **Modo de fazer:**

Coloque o material em uma mesinha na entrada sala, ao chegar riscar a mãozinha de cada um e pedir que guardem.

Após as leituras meditar sobre a criação (Gên 1), enfatizar que após cada coisa que Deus criou, viu que era bom, mas quando fez o homem, viu que era MUITO BOM. Olhando para nossas mãos, refletir:

Será que, como Deus, estamos criando coisas boas com nossas mãos?



O que estamos fazendo com elas?

Depois da partilha, recortar o molde da mãozinha, copiar na palma uma mensagem de otimismo ou uma pequena oração: “Senhor, abençoa minhas mãos para que, com elas, eu possa ajudar meus irmãos”. Em seguida, enrolar cada dedinho como canudinho; juntar as extremidades do dedo mínimo com o polegar. Formará uma flor com cinco pétalas.

Lição: Tudo que faço com minhas mãos pode ser belo, como uma flor.

Canto: Mãos abençoadas.

Minhas mãos estão cheias, de ricas bênçãos (bis)!

Cada irmão que eu toco, bendito será (bis)!

Porque minhas mãos estão cheias, de ricas bênçãos!

Minhas mãos estão cheias, de muito amor (bis)!

Cada irmão que eu toco amado será...

4. Um pouco do amor de Deus...

Na oração final, de mãos dadas em círculo, rezar o Pai Nosso, depois dizer: “Desejo passar para vocês, um pouco do amor de Deus, nesse aperto de mão”. Começando pelo lado direito (dizer o nome da criança que esta do lado direito) Aperta então a mão da criança da direita e manda que continuem até chegar novamente em você.

Neste momento você aperta bem forte a mão da criança que está ao seu lado direito e pede para ela fazer o mesmo com os colega vizinho.

Quando você receber o aperto de mão na sua mão esquerda, concluir: a gente foi criada à imagem e semelhança de Deus. E no dia-a-dia a gente encontra Deus quando a gente é capaz de amar, acolher e ajudar todas as pessoas que estão próximas de nós, nossos irmãos em Jesus Cristo.

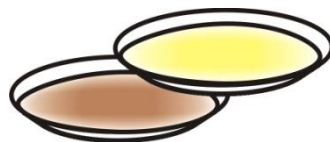
Conclui com o canto: O amor de Deus é maravilhoso.

5. Parábola do semeador...

➤ **Material:**

Providenciar quatro pratos ou bandejas com os seguintes tipos de solo:

- Com pedras e pedaços de tijolo;
 - Um pouco de terra e algumas pedras;
 - Terra e espinhos;
 - Terra boa.
- Providenciar também sementes de boa qualidade.



Como elaborar:

Convidar quatro crianças para segurar os pratos com os solos e uma quinta para ser o semeador. Proclame o Evangelho com bastante ardor e, à medida que for sendo narrado, as sementes vão sendo semeadas.

Refletir: O que é a semente? Quem é o semeador? O que representa o terreno? Com qual tipo de terreno eu me identifico?

6. Presépio...

Catequista: Jesus trouxe alegria aos homens de boa vontade. Assim disseram os anjos aos pastores:

Todos: “Glória a Deus no céu e paz na terra aos homens por Ele amado”!

Catequista: Senhor Jesus, vinde nascer de novo, para reunir todas as pessoas e para nos lembrar sempre da grande notícia: “Hoje nasceu para vocês O Salvador”.

Todos: Obrigado, Senhor Jesus, porque nasceste no meio de nós para nos revelar o amor do Pai.

Catequista: Os anjos anunciaram a Boa-Nova, a boa notícia. Para quem hoje é a Boa Nova?

Grupo 1: Para o povo sofrido.

Todos: Hoje nasceu para nós o Salvador.

Grupo 2: Para quem espera dias melhores.

Todos: Hoje nasceu para nós o salvador.

Grupo 3: Para quem tem o coração simples.

Todos: Hoje nasceu para nós o Salvador.

Grupo 4: Para quem quer viver como ele.

Todos: Hoje nasceu para nós o Salvador.

7. Celebração natal...

➤ **Material**

- Tiras de papel
- lápis piloto ou hidrocor

Com antecedência convidar crianças para representar: Maria, José pastores, magos, estrela guia e anjos.

✓ **Organização**

No momento em que as pessoas forem chegando, dê uma tira de papel para que escrevam uma mensagem de Natal. Nessa ocasião Maria, José e o menino Jesus já estão posicionados.

✓ **Início**

Os pastores e a estrelas guia entram (podem estar com vestes feitas com lençóis e a estrela símbolo de luz)

Lc 2,1-20

Iniciar a reflexão abrir espaço para pedido de perdão. Estes devem ter exemplo de como foi a falta de acolhida que Cristo teve, quando nasceu (José não encontrou lugar na hospedaria...)

Agora os magos recolhem as mensagens natalinas e posicionam-se à frente.

- ✓ Colocar música natalina e os reis magos sai distribuindo com todos (de preferência ninguém pegar a mensagem que escreveu...).
- ✓ No final, todos são convidados a se abraçarem e desejar feliz Natal e feliz Ano novo... (*isso ainda com a música tocando*).

8. Passa amor (similar a passa anel)...

Música: Vem Pedro vem João (CD sementinha 3 faixa 4)

- Todos sentados no chão, com as mãos unidas como para rezar.
- Uma pessoa está com um coraçãozinho (que pode ser de papel, de plástico TNT etc) que simboliza o amor e vai passar nas mãos dos participantes...
- O coraçãozinho vai ser deixado em segredo, nas mãos de um participante,
- Perguntar aos participantes quem sabe onde está o coração do amor. Quem acertar vai passar o coração,
- Repetir por no Máximo duas vezes.

Lembrar que na vida, todos têm oportunidades de vivenciar momentos de amor, e proporcioná-los a nossos semelhantes, como fez e ensinou Jesus.

9. Meu cartão de cristão (Para ser feito com os pais)...

Música: São João cd sementinha 1 e 2 faixa 18

➤ **Material:**

- Papel peso 40;
- Tiras de papeis de presente (pode ser substituídos por durex colorido);
- 1 foto;
- Canetas coloridas.

Modelo:

MEU CARTÃO DE CRISTÃO	
	FOTO
Meu nome _____	Nasci. ___/___/___
Meu batizado foi dia ___/___/___	
Meus Padrinhos _____	e _____
Quem me batizou _____	
Fui batizado na Igreja _____	
NESSE DIA PASSEI A FAZER PARTE DA GRANDE FAMÍLIA DE DEUS!	

10. Confeção de cartazes...

Música: O amigo (CD comunidade de Jesus faixa 12)

➤ **Material:**

- Cartolina;
- Revistas com gravuras de pessoas marginalizadas;
- cola;
- Lápis hidrocor.

Após o “iluminar” confeccionar cartaz com o tema do encontro e a mensagem que a criança tirou dele.

11. Clube da tesoura...

➤ **Material:**

- Recorte de jornais de sua cidade, notícias da comunidade,
- Tesoura,
- Papel ofício ou outro maior, para imitar jornal.

Como elaborar:

Cole as notícias, faça comentários à luz do Evangelho. Não se esquecer de falar das atividades da Paróquia, do Centro Social, dos clubes de idosos, de mães etc. E da catequese claro!

12. Desejo ser igreja viva...

➤ **Material:**

- Tiras de Papel;
- Lápis hidrocor.

Após a oração final pedir que cada criança, sem se identificar, coloque na tira de papel, como deseja agir, a partir de agora, demonstrando que é Igreja viva. Deixar afixado no local do encontro...

13. Dinâmica dos bombons...

➤ **Material:**

- 01 pote com bombons

Após o julgar você abre o pote de balas, coloca uma na boca e fala!

- Que bombom gostoso! ...

- Vocês gostaram? (É claro que eles vão reclamar... Como, nós gostamos, se você não deu pra gente... Como sentir o sabor). Então você fala:

- Pois é! Com a paz também é assim, somente quem já experimentou, sabe o sabor que tem. Sabe como é maravilhoso promovê-la na nossa casa, no nosso trabalho, na nossa comunidade.

14. Nossos pedidos aos pés da santa cruz...

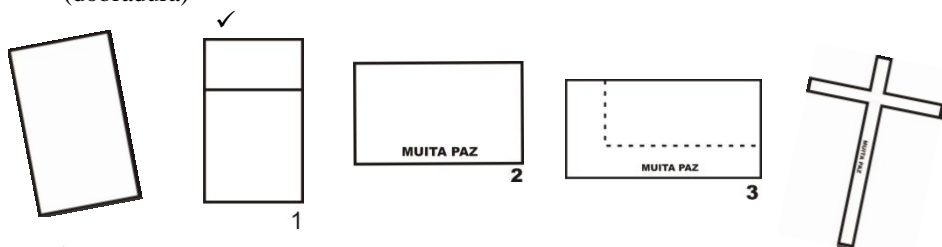
➤ **Material:**

- Papel ofício

- Caneta ou lápis grafite

Modo de fazer:

(dobradura)



- ✓ Dobre a folha de ofício ao meio, contanto que 1 parte fique maior (aproximadamente 3 dedos que a outra);
- ✓ Dobre a folha (agora) novamente ao meio (deixando a parte menos para dentro);
- ✓ Tome o papel nas suas mãos (repare para que ele fique com a parte central, aquela que não tem bordas para baixo);
- ✓ Agora faça um pedido a Jesus, escrevendo-o nessa parte sem borda;
- ✓ Fazer a cruz rasgando o papel (deixar a cruz com aproximadamente 2,5 a 3,0 cm).

15. Quero amar mais...

MÚSICA: CD cantando as parábolas de Jesus

1 passo:

Distribuir 3 papéis a cada participante, onde ele deve escrever em cada um:

- a) A parte do seu corpo que mais gosta,
- b) O aspecto de sua personalidade que mais gosta (alegria, humor, disposição etc),
- c) O nome de uma pessoa que ama muito.

2º passo:

Vocês já repararam como a vida é marcada por imprevistos, cruzes, alegrias e tristezas...? Infelizmente você vai ter que se desfazer de uma dessas suas escolhas... Retire o papel amassado. É importante observar o que acontece no íntimo de cada um.

Novamente as coisas não aconteceram como esperávamos e mais uma vez você vai ter que optar por apenas uma de suas escolhas... Amasse a outra e despreze-a.

Ficar apenas com uma dessas escolhas. Olhe bem para ela. Qual o tesouro que se esconde nela?

Conclusão como você se sentiu tendo que se desfazer das coisas que mais ama? Na nossa vida é assim, muitas vezes precisamos encarar a realidade.

16. Jesus não nos deixa sós...

Musica: Mantra: Vinde Santo espírito Santo faixa 11 Cd

DINÂMICA:

Vamos nos sentar, bem confortável, no chão, com as mãos sobre os joelhos. Feche os olhos e observe a sua respiração... Enquanto respira, sinta o ar entrando nas suas narinas e repita mentalmente, bem devagar: “Espírito de vida e luz” e enquanto solta o ar “ ENCHA O MUNDO DE PAZ E O CONDUZ” – (fazer por 3 a 5 vezes)

Partilhe o que a turma sentiu, após o exercício.

17. Você conhecendo sua Igreja...

Motivar os catequizandos a fazerem uma excursão à Igreja de sua comunidade. Explicar que, por mais que eles a conheçam, devem sentir-se turistas e observar cada detalhe.

Orientar para a postura adequada e respeito ao ambiente. Propor um roteiro: visitar à Igreja

a) Observar as portas, torre, sinos,

b) Observar o tamanho da Igreja,

c) Observar o estilo dos bancos,

d) A pia batismal,

e) Observar o altar e objetos usados na sua arrumação (Toalha, cálice, velas, lecionários, flores),

f) No sacrário observe se a luz está acesa ou apagada. LEMBRETE: Se a luz estiver acesa ensine a fazer GENUFLEXÃO e essa linda oração: “Nós te adoramos Senhor Cristo, aqui em todas as Igrejas, porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo”. Mostrar que a luz acesa nos avisa que Jesus Eucarístico está presente,

g) Apresente as imagens (recorde que são apenas como retratos... e não os próprios santos),

h) Apresente a sacristia – apresente as vestes litúrgicas,

Não se esqueça de falar, da importância de cada item apresentado.

Após apresentar toda a Igreja sentar nos bancos e explicar:

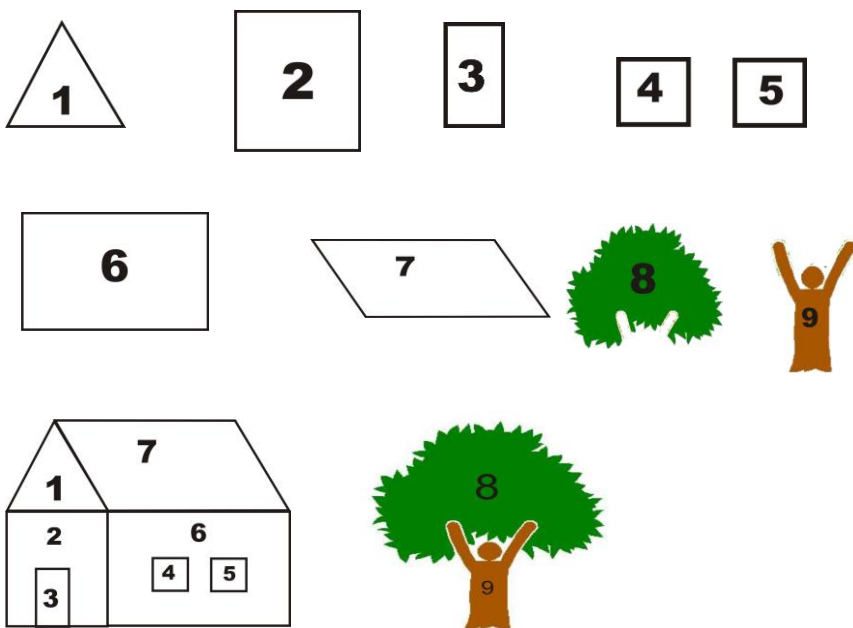
Que os objetos decorativos estão associados à história de nossa religião.

Que o espaço físico é lugar de encontro entre pessoas que professam a fé.

Observar que os objetos usados têm um sentido de fazer “memória do amor de Deus”, dos ensinamentos de Jesus.

18. A família de Jesus...

1. Fazer um mural conforme sugestão abaixo e prende-lo na parede da sala: Os pedaços que formam a casa deveram ser feitos em papel colorido. Dividir a turma em 10 grupos cada grupo ficará com um pedaço, contendo algum valor importante para se viver em família. Cada qualidade deverá ser refletida anteriormente pelo grupo. Em seguida, o catequista iniciara as preces:



CATEQUISTA: Senhor, nós te agradecemos pela família que temos e pedimos que em nossa casa nos espelhemos na família de Jesus, onde reinam:

1. A bondade
2. Perdão
3. Partilha
4. Humildade
5. A união

6. A compreensão

7. A paz

8. O diálogo

9. A caridade

Cada grupo leva seu pedaço para montar o mural o mural, dizendo a palavra que está escrita.

19. Maria intercessora...

Cada criança recebe uma tira de papel onde escreverá o que Jesus precisa transformar em sua vida. Colocar aos pés de Nossa senhora. A catequista devera fazer outras tiras com uma mensagem para cada um. A medida que forem colocando os pedidos aos pés de Nossa Senhora, retiraram uma outra tira com uma mensagem. Enquanto isso todos cantam: Mãezinha do céu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AQUINO, Júlia Oliveira de; FOGAÇA, Leila Márcia Guimarães; BRAGA, Maria da Glória Louro; BARROS, Maria Florita Barbosa; GOMES, Patrícia dos Santos: *Anúncio uma grande alegria* – Ed. Nossa Senhora da Paz, Rio de Janeiro. Vls. I e II, 2004
- ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO: *Que Alegria encontrei Jesus! Catequista primeira Iniciação*. Revista Nossa Senhora da Paz, 2004
- CAMARGO, Gilson Cezar de: *Os sacramentos fonte da vida da Igreja*. Petrópolis. Ed. Vozes., 3ª edição, 2004.
- CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA.
- CATEQUESE RENOVADA – Documento 26 da CNBB.
- DIOCESE DE JOINVILE: *Catequizando e Família – Subsídio de Catequese Família*. Gráfica Odorizzi, Santa Catarina, 1997.
- DIOCESE DE OSASCO: *Livro do Catequista: Fé, Vida e Comunidade*. Ed. Paulus, 2004.
- DIRETÓRIO NACIONAL DE CATEQUESE.
- DOCUMENTO DE APARECIDA.
- DONZELLINI, Jr. Mary: *Segundo Livro do Catequizando em preparação à Eucaristia*; São Paulo: ed. Paulus, 2006
- LOPES, Alessandro Coreldiro; ROZA, Jr. Araceli G. X.; RIBEIRO, César Leandro; BALESTIERI, Jr. Gertrudes; WOLFART, Hélio, sjc; GIOVANELLA, Maria Cecília M. N.; MANTOVANE, Regina Helena R. F.; NENTWIG, Roberto: *Crescer em comunhão*, Vls. I, II e III – Petrópolis, ed. Vozes, 2004.
- SARAIVA, Maria do Carmo: *Educação para comunidade de fé* – Livro do catequizando. São Paulo. Ed. Paulinas, 1995.
- SARAIVA, Maria do Carmo: *Educação para comunidade de fé* – 4ª edição – São Paulo. Ed. Paulinas, 2007.

ÍNDICE

Apresentação.....	05
Introdução.....	06

I PARTE

Orientações acerca do Ministério Catequético.....	07
--	-----------

I – Catequese, formando Discípulos Missionários de Jesus Cristo.....	08
II. Lugares de Catequese.....	10
III. Orientações Pastorais.....	11
- Quanto ao tempo ou duração da catequese em preparação à Vida Eucarística.....	11
- Quanto ao dia da Iniciação à Vida Eucarística – o Dia mesmo da Primeira Eucaristia.....	11
- E agora que todos já estão iniciados à Vida Eucarística?	13

II PARTE

Roteiros para encontros catequéticos.....	14
--	-----------

1. Quem sou eu?.....	15
2. Eu tenho uma família.....	17
3. Deus me ama como eu sou.....	19
4. Viver o amor a Deus e aos irmãos.....	21
5. Bíblia, Palavra de Deus em nosso meio.....	23
6. João Batista anuncia a chegada do Messias.....	25
7. Deus nos manda o Salvador.....	27
8. Jesus revela o amor do Pai.....	29
9. A família de Jesus.....	31

10. Jesus também foi batizado.....	33
11. Maria intercessora.....	35
12. Os amigos de Jesus.....	37
13. Jesus nos ensina a rezar.....	39
14. Quaresma.....	41
15. Jesus nos ensina a fraternidade.....	43
16. Por amor Jesus nos dá sua vida.....	45
17. Amar e servir.....	47
18. Jesus não nos deixa sós.....	49
19. Eu vos dou a paz.....	51
20. Somos enviados em missão.....	53
21. Igreja que anuncia o Reino de Deus.....	55
22. Paulo, o Missionário.....	57
23. Igreja que se organiza.....	59
24. O mandamento do amor.....	61
25. Sacramentos: sinais do amor de Deus.....	63
26. Sacramentos da iniciação cristã.....	65
27. O Pai acolhe e perdoa.....	67
28. Eucaristia: alimento e partilha.....	69
29. Comunidade reunida celebra o banquete da vida.....	71
30. A Missa termina, começa a Missão.....	73

III PARTE

Dinâmicas.....	75
Referências bibliográficas.....	85
Cantos.....	(CD anexo)